RESOLUÇÃO Nº 037/COMSADC/2017

"Tornar Pública a Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde, nos termos que menciona"

O CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DUQUE DE CAXIAS, por sua Presidente Infra assinada, Drª. Clara Lucia Correa dos Santos Carvalho, no uso de suas atribuições legais,

RESOLVE:

Art. 1º - Tornar do conhecimento público, para todos os fins e efeitos, a Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Duque de Caxias, em anexo, realizada no dia 16 de Setembro do ano de dois mil e dezessete, no Auditório do Hospital Municipal Dr. Moacyr Rodrigues do Carmo, Duque de Caxias.

Art. 2º - Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação, produzindo efeitos a partir desta data.

Duque de Caxias, 20 de Outubro de 2017

Drª. Clara Lucia C. S. Carvalho
Subsecretaria de Monitoramento
Regulação e Fiscalização em Saúde
CRM 52 57138-5
Mat. 05929-5

Clara Lucia Correa dos Santos Carvalho
Presidente do COMSADC

Resolução editada por

Cláudia Regina de J. A. dos Santos
Secretária Executiva do COMSADC

HOMOLOGO

Em cumprimento ao disposto no § 2°, do Art. 1°, da Lei n° 8.142, de 28/12/1990, homologo a Resolução n° 037/COMSADC/2017 de 20 de Outubro de 2017, do Conselho Municipal de Saúde de Duque de Caxias.

Duque de Caxias, 20 de Outubro de 2017

Washington Reis de Oliveira
Prefeito Municipal

PUBLICADO EM BOLETIM OFICIAL
Nº 6475 DE 07/11/2017

Ata da Reunião Ordinária do COMSADC, realizada aos **Dezesseis dias do mês de Setembro do ano de dois mil e dezessete,** no Auditório do Hospital Municipal Dr. Moacyr Rodrigues do Carmo, Duque de Caxias. A reunião teve início às Nove horas e trinta minutos, com **Quorum de Dezenove Conselheiros** com direito a voto pelo rol de assinaturas, sendo **Sete** representando os Gestores/Prestadores/Instituições de Ensino Superior e Profissionais de Saúde e **Doze** representando os Usuários. **1-) Composição da Mesa: Presidente do COMSADC:** Drª. Clara Lucia Correa dos S. Carvalho; **Secretário de Saúde:** Dr. Jose Carlos de Oliveira; **Secretária Executiva:** Srª. Claudia Regina J. A. Santos; **Representante do Segmento Profissionais de Saúde:** Sr. Antônio Pereira dos Santos e **Representante do Segmento Usuários**: Srª. Maria da Glória Ferreira dos Santos. **02-) Dinâmica da Reunião** – disponibilizada no verso da pauta. **03-) Posse Conselheiros: I-) ASSOCIAÇÃO GRUPO PARA TODOS – AGPT** – Segmento Usuários: Foi registrada a **Posse da Srª. Rochelle Maria Moreira Brites, como Conselheira Suplente**; **II-) COREN** - Segmento Profissionais de Saúde - Foi registrada a **Posse da Srª. Elizabeth Penha da Silva Raimundo**, como Conselheira Titular. O **Sr. Antônio** Justificou que a Srª Elizabeth não pode comparecer, pois a funcionária trabalha na Policlínica e como somente no dia anterior foi informada de que assumiria como Conselheira, não houve tempo de se organizar e também justificou a falta das Conselheiras Lucia Neiva e Dominique que estavam de plantão na UPH Xerém. **Srª. Glória** também justificou a falta do Conselheiro Pires, que estava participando de um Congresso da CONAM, em Pernambuco**. 04-) Aprovação Ata Reunião Ordinária dia 19/08/2017 – Não Houve Destaques e colocada em Votação FOI APROVADA POR UNANIMIDADE. 05-) Comissão DST/AIDS - Substituição de Membros – Srª. Cleide Jane** disse que a Comissão não tem se reunido desde maio de 2017 e que desde então, muita coisa tem acontecido, como falta de exame de Carga Viral, entre outros problemas que até tem afetado o Brasil todo e, por isso, a Comissão se posicionou de forma positiva para garantir o acesso e qualidade de vida para as Pessoas Vivendo com HIV e estão procurando solucionar a questão. Explicou que já solicitou que outros conselheiros possam participar da comissão de forma efetiva e se não houver número suficiente para que continue funcionando como Comissão que possa passar a funcionar como Câmara Técnica, de forma que possam atuar e quem for participar que já seja oficializado hoje. Pediu para que seja alterado o nome da Comissão ou Câmara Técnica para: IST/AIDS/TB/Hepatites Virais e Co-Infecções. Após as colocações da Conselheira Cleide o **Conselheiro Antônio** apoiou a proposta de mudar de Comissão para Câmara Técnica, pois enquanto Comissão, precisa funcionar paritariamente, e a CT precisa de apenas dois Conselheiros de qualquer segmento e pode convidar outras pessoas para participar, mesmo não sendo conselheiros. **FOI APROVADA POR DEZOITO VOTOS A FRAVOR E UMA ABSTENÇÃO (DRª. SANDRA VICTÓRIA C. MARTINS), A TRANSFORMAÇÃO DA COMISSÃO DE DST/AIDS PARA "CÂMARA TÉCNICA DE IST/AIDS/TB/HEPATIRES VIRAIS E CO-INFECÇÕES", COM OS NOMES DAS CONSELHEIRAS CLEIDE JANE FIGUEIRÓ DE ARAÚJO E MENAIDE DE SOUZA BARROS. Após a provação acima, a Conselheira Cláudia** perguntou se essa CT ficará apenas com representantes dos Usuários em sua composição e se não seria necessária a participação de algum Profissional de Saúde. **Sr. Antônio Pereira** esclareceu que nas reuniões dessa CT, o Coordenador do Programa de IST/AIDS sempre é convidado a participar e que ainda estão à vontade para convidar quem mais acharem necessário. **06-) Atendimento das Unidades – Sr. Marcos Lopes/Srª. Glória/Srª. Luciana – Sr. Marcos Lopes** iniciou explicando que durante a semana passada houve um problema de atendimento no HMMRC e que o fato foi colocado no grupo de WhatsApp do Conselho e poucos Conselheiros responderam ao problema apresentado. Destacou que o problema dos atendimentos não é só da gestão, porque quem atende os pacientes são pessoas e as pessoas falham. Citou o problema que aconteceu no hospital, quanto ao atendimento de uma mulher grávida de 18 anos e que a criança foi a óbito. Destacou que não vê esse problema como sendo da gestão, pois casos como esses já aconteceram no hospital em outras gestões e que quem atende os pacientes são os Médicos(as), Enfermeiros(as), Assistentes Sociais, etc. Destacou também que o Serviço Social não atendeu adequadamente nesse caso, e que é preciso humanizar esses atendimentos. Que é preciso chamar todos para o debate e que o grupo de WhatsApp do Conselho também tem que funcionar para isso. **Srª. Luciana** fez a leitura do relatório da visita, que ela juntamente com os Conselheiros Dalmir Machado e Glória fizeram ao hospital após o ocorrido com a

paciente, conforme mencionado acima pelo Conselheiro Marcos. Disse que durante a visita eles ouviram a médica e a paciente. Após a leitura disse que eles não querem dizer quem está certo e quem está errado, que só querem respostas. Destacou que a quarenta e cinco dias atrás aconteceu a mesma coisa com a filha de uma vizinha que tem a mesma idade da paciente citada. Disse saber que o hospital atende muitos pacientes de outros Municípios, mas que não é pedir muito por um atendimento humanizado. Disse que pelo que perceberam não houve o cuidado ao se dar a notícia à paciente e enquanto ela e Glória estiveram na enfermaria com a paciente, três profissionais vieram falar com ela para saber como ela estava se sentindo, o que não aconteceu antes disso. Srª. Luciana disse que se pode deixar que o cargo/função esteja acima do bem e do mal. Afirmou que a paciente fez todos os exames durante o pré-natal e não faltou às consultas e, por isso tudo, o Conselho precisa de respostas por parte da Secretaria e pediu que seja aberta uma sindicância para apurar o caso. **Srª. Glória** disse que não vai repetir o que já foi dito e que a Executiva colocou na pauta "atendimento nas Unidades", porque as coisas estão acontecendo em todas elas, principalmente por falta de funcionários. Disse que no mesmo dia dessa visita feito pelos Conselheiros ao HMMRC, estavam acontecendo problemas em outras Unidades. Disse que é preciso ver quem são esses médicos que estão atendendo pela Cooperativa, pois eles são colocados nas Unidades, muitas vezes por indicação de alguém. Disse que é preciso rever a grade de funcionários para adequar às realidades das Unidades. Disse que se o problema de número de profissionais nas Unidades não puder ser resolvido pela gestão que o Conselho precisará demandar para o MP, pois o Conselho não pode ser co-gestor da forma como está funcionando atualmente. Srª. Glória lembrou que a paciente registrou o caso na Delegacia. **APÓS A COLOCAÇÃO DOS CONSELHEIROS, TIVEMOS OS SEGUINTES DESTAQUES / ENCAMINHAMENTOS / RECOMENDAÇÕES / PROPOSTAS: Conselheira Claudia** – Solicitou que seja feita apresentação pela Comissão de Óbitos quanto ao nº de óbitos de gestantes, idosos e óbito fetal, no ano de 2017 no HMMRC. **Conselheira Cleide Jane –** Destacou entender que esse caso precisa ser discutido em todas as Comissões possíveis e que a responsabilidade para com o atendimento é do plantão inteiro, desde a portaria. **Conselheiro Pedro Davi –** Destacou que se houve erro precisa ser apurado, mas registrou que grande parte dos problemas que acontecem na saúde, deve-se ao fato do aglomerado de problemas desde gestões anteriores sem solução, citando o Laboratório como exemplo e que é preciso um conjunto de ações. O Conselheiro Pedro Davi passou a palavra a **Srª. Márcia Carvalho** que sugeriu que o Conselho encaminhe o caso para o Comitê de Ética do Hospital. **Conselheira Menaide** – Destacou que foi um erro de todo o plantão e que alguma coisa precisa ser feita. **Conselheira Vilna** – Destacou que esse tema acabou sendo unificado quando da elaboração da pauta, até por questões de democracia, mas que está prejudicando a discussão com relação aos problemas que estão acontecendo também nas unidades e, com relação ao caso pediu que seja levantado pela SMS, o número de partos que a médica fez, ou que ela estava fazendo durante as duas horas em que paciente ficou aguardando para ser levada para a sala de parto. Com relação à UPH Xerém, destacou que a greve chegou até lá e que apesar da Glória ter falado que estão faltando profissionais, já observou que para Xerém já estão contratando e que é preciso ter o cuidado quando dessas contratações e que as coisas estão muito soltas e que há de se ter cuidado, pois reflete no atendimento ao Usuário e quando isso acontece o Conselho precisa interferir. **Conselheiro Antônio** – Destacou que o número de pacientes atendidos no HMMRC é muito grande e não há profissionais suficientes. Que é preciso fazer adequações, treinamentos, manter os profissionais, pois com a rotatividade as coisas vão se perdendo. Disse entender que é preciso que siga a carta de Direito do Paciente, caso contrário o atendimento se perde. Que é preciso garantir a carreira do Profissional, pois isso garante o comprometimento com o serviço. Que é preciso fazer planejamento e que Saúde é Construção. **Conselheira Sandra Victória –** Propôs que esse caso possa ser discutido no Comitê de Prevenção de Mortalidade Infantil, do qual o Conselheiro Marcos S. Araújo (Quinho) faz parte e que quanto ao levantamento dos dados, informou que o Hilton do NVH pode fazer para trazer na próxima reunião. **Conselheira Luciana** – Destacou que existe uma complexidade no atendimento aos pacientes, principalmente no HMMRC, que deixa todos "horrorizados". Disse que a Comunicação é falha, que a Saúde está falha e que é preciso respostas, pois as pessoas estão morrendo tanto no HMMRC como nas outras Unidades. Destacou que os Conselheiros de Saúde são cobrados pela população e que o caso precisa ser apurado de forma fidedigna e pediu que os dados já solicitados,

referentes aos óbitos, cheguem ao Conselho. **Conselheira Glória** – Disse que se não tem aparelho de ultrassonagrafia no HMMRC funcionando, que é preciso que o Secretário providencie a compra. **Dr. Jose Carlos** respondeu que o Inquérito sobre o caso já foi aberto, tanto o administrativo, quanto o policial. **Como os ânimos estavam muito alterados, a Assistente Social do hospital queria falar e a maioria não concordou, o assunto foi encerrado e o Conselheiro Antônio sugeriu que se for preciso o Conselho pode convocar uma Reunião Extraordinária com Pauta Única para discutir sobre o assunto em destaque. 07-) Laboratório das Unidades – Srª. Vilna** disse que é muito triste quando os pacientes chegam às emergências das Unidades e levam dois dias para receberem o resultado dos **exames que são de emergência. Disse que sobre esse caso não cabe mais discussão, que é preciso solucionar o problema dos Laboratórios urgentemente, que não pode mais haver tolerância**. Sobre uma pergunta que a Conselheira Vilna fez sobre coleta de exames para adolescente, **Drª. Clara** respondeu que isso já foi resolvido e que todas as Unidades e os Laboratórios já foram avisados que é um direito do adolescente. Informou que a Drª. Cláudia Viana solicitou parecer para a Sociedade Brasileira de Pediatria que se posicionou positivamente. Drª. Clara esclareceu que o problema existe, pois o Código de Ética diz uma coisa e o Estatuto da Criança e do Adolescente diz outra coisa. Drª. Clara pediu que caso a coleta não esteja acontecendo, que a informação seja encaminhada para a SMS. **Srª. Glória** disse que quando o Secretário assumiu o Conselho fez uma Resolução para a retirada de um dos Laboratórios que apresentava problemas, o que aconteceu, mas o que entrou também não está funcionando; **Srª. Glória fez a proposta** para que seja feita uma nova Resolução para que o Secretário solucione o problema do atual Laboratório das UPHs e HMMRC, em trinta dias. E que se em trinta dias o problema não for resolvido, essa mesma Resolução seja encaminhada ao MP. **APÓS A COLOCAÇÃO DAS CONSELHEIRAS, TIVEMOS OS SEGUINTES DESTAQUES / ENCAMINHAMENTOS / RECOMENDAÇÕES / PROPOSTAS: Conselheira Cláudia** – Destacou que o problema de logística/falha é do próprio Laboratório, quanto ao atendimento, coleta e entrega de resultado dos exames, que faz que as Unidades fiquem lotadas, causando muitos transtornos aos pacientes. **Conselheiro Pedro Davi** – Destacou que os maiores problemas dos Laboratórios acontecem devido ao erro contratual e que é preciso pensar nas necessidades da população e não nos interesses do empresário. Lembrou que a recomendação da Comissão de Orçamento em seu Parecer, e que foi aprovado pela Plenária, é que o Município de Duque de Caxias assuma o serviço de ambulatório próprio, que é mais barato e que existem cento e trinta e dois técnicos de laboratórios no Município. **Conselheiro Antônio** – Destacou que conversou com a Drª. Ivia para ver a possibilidade de remanejar esses profissionais (Técnicos de Laboratórios) que estão subutilizados e que é bom que seja montado um grupo de trabalho, a nível de Secretaria, para fazer um estudo/planejamento, e agradeceu pela forma como a Drª Ivia acolheu sua sugestão. **Dr. Jose Carlos** disse que os Laboratórios do HIIS e do HMMR melhoraram muito. Informou que o Dr. Sérgio Guedes está resolvendo a questão da internet. Destacou que é preciso que o Fiscal do Contrato cobre do responsável pelo Laboratório, exigindo que o mesmo funcione adequadamente. Com relação à maternidade do hospital, Dr. Jose Carlos destacou que a equipe é a mesma há vinte anos, que só tem uns seis profissionais que são contratados pela Cooperativa. Destacou também que a Maternidade deveria estar fazendo quatrocentos e cinqüenta partos por mês, mas que está fazendo em média seiscentos e cinqüenta, pois chegam pacientes de vários Municípios, algumas com o pré-natal em dia, outras não, algumas com diabetes ou hipertensão, entre outros problemas. Disse que com relação ao problema da paciente citada no outro item, que o fato será apurado, que concorda com o acompanhante. Que quanto ao Laboratório é preciso que funcione de fato, caso contrário precisa ser retirado e para isso é preciso que o Conselho acompanhe juntamente com a gestão. **APÓS O DEBATE FOI COLOCADA EM VOTAÇÃO A PROPOSTA DA CONSELHEIRA GLÓRIA:** "QUE O COMSADC FAÇA UMA RESOLUÇÃO, SOLICITANDO AO SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DUQUE DE CAXIAS, QUE ADOTE PROVIDÊNCIAS, NO PRAZO DE TRINTA DIAS A CONTAR DA PUBLICAÇÃO DA RESOLUÇÃO, QUANTO À EXECUÇÃO INADEQUADA REFERENTES AOS SERVIÇOS LABORATORIAIS NAS UNIDADES DE SAÚDE 24 HORAS, ONDE SÃO REALIZADAS APENAS A COLETA E A DISTRIBUIÇÃO DOS RESULTADOS, SENDO AS ANÁLISES REALIZADAS EM OUTROS LOCAIS DESSE MUNICÍPIO, CAUSANDO

DESASSISTÊNCIA AOS USUÁRIOS DO SUS, COLOCANDO EM RISCO À VIDA DOS PACIENTES E QUE SE NESSE PRAZO O PROBLEMA NÃO FOR SOLUCIONADO; ESSA MESMA RESOLUÇÃO SERÁ ENCAMINHADA AOS ÓRGÃOS COMPETENTES, RESPONSABILIZANDO TAMBÉM O DONO DO LABORATÓRIO – **PROPOSTA APROVADA POR UNANIMIDADE. 08-) Devolução do Servidor – Sr. Antônio Pereira** disse que foi procurado por alguns servidores, reclamando da forma como estavam sendo devolvidos de suas Unidades, sem estarem recebendo um documento oficial. Disse que segundo os servidores, os mesmos eram informados verbalmente sobre a devolução, sem que fossem esclarecidos os motivos. Quanto aos desvios de função, Sr. Antônio disse que o Secretario de Saúde havia informado para o Conselho, que o MP estaria cobrando quanto à imediata correção desses desvios e o Conselho encaminhou documento ao MP, solicitando prazo para adequação. Disse que nessa semana, a Executiva teve acesso a um documento da SMS, que foi dado entrada no MP no dia 11 de Setembro, em ficou a impressão, que na verdade a SMS é quem fazia essa denúncia ao MP. Disse não entender os motivos em que estão querendo retirar os profissionais de suas funções (do desvio) e contratar pela Renacoop, já que isso vai gerar mais despesas para o Município. Destacou que a Comissão Executiva solicitou que o primeiro documento que a SMS diz ter recebido do MP fosse apresentado e até o momento o documento não chegou ao Conselho. Sr. Antônio finalizou dizendo que os profissionais não estão tendo tranqüilidade para trabalhar e se não existir documento do MP com essa cobrança, que sua **proposta é que o Conselho delibere quanto à suspensão imediata desse processo, até que o Ministério Público se pronuncie (essa proposta não foi votada). APÓS A COLOCAÇÃO DO CONSELHEIRO, TIVEMOS OS SEGUINTES DESTAQUES / ENCAMINHAMENTOS / RECOMENDAÇÕES / PROPOSTAS: Conselheira Cleide Jane** - Destacou com relação ao outro item em que a Drª. Sandra sugeriu que o caso fosse discutido no Comitê de Mortalidade Infantil, mas sugeriu que o Comitê traga respostas para a Plenária. Sugeriu que todas as propostas que foram aprovadas no ano de 2017, sejam avaliadas pela Executiva para ver o que já foi executado e traga para a Plenária o resultado dessa avaliação. **Conselheiro Pedro Davi** – Destacou que o Município se organiza há vinte anos com o quadro de pessoal que tem hoje e muitos serviços não estão sendo executados devido à falta de profissional que era desviado de função. Destacou a falta da apresentação do documento do MP por parte da SMS. Disse que a carga horária tem que ser cumprida, mas o Município precisa se adequar e também cumprir a Lei no que diz respeito, por exemplo, a servir as refeições para os profissionais de acordo com sua carga horária, pagar as gratificações devidas como adicional noturno e insalubridade. Por fim destacou que o que vai ser cobrado de carga horária para uns, precisa ser igual para todos. Por fim passou a palavra para a Srª. Márcia Carvalho, que destacou que quem tem que lotar a enfermagem é a Coordenadora de Enfermagem do Município e que isso não está acontecendo nas Unidades. **Conselheira Claudia** lembrou no que no mês anterior foi aprovado em Plenária que fosse feito um ofício ao MP solicitando prazo para adequação. Ficou esclarecido que o documento foi devidamente enviado ao MP(consta nos informes). Srª. Cláudia destacou também que observou que várias situações que são ditas em plenária, deveriam ser encaminhadas para a Comissão de Ética do Conselho, ficando esclarecido que essa Comissão de Ética do Conselho é para tratar problemas de comportamento relacionados aos Conselheiros. **Conselheira Glória** destacou que a devolução de um funcionário dentro do serviço público tem que ser feita através de memorando e isso não tem o que discutir. Com relação ao documento do Conselho ao MP, esclareceu que o Dr. Machado protocolou diretamente no gabinete do Promotor e que assim como qualquer órgão, o MP tem vinte dias para responder. Com relação ao Concurso Público, disse que através da Comissão de Orçamento, convidarão o Secretário de Fazenda para uma reunião e quando o levantamento estiver pronto, vão trazer as respostas para a Plenária. **Conselheira Vilna** destacou que os contratados da Empresa terceirizada (Átrio) são prejudicados pela fragilidade do contrato. Perguntou ao Secretário se vai terminar com o contrato do Átrio ou se vão demitir alguns funcionários em prol de outros que são indicados, pois o que fica entendido quando se diz que vão demitir mais funcionários, pois precisam economizar, é que não se pode colocar outros no lugar. **Dr. Jose Carlos** respondeu que o contrato com a terceirizada não vai acabar, mas ficarão apenas com o número de funcionários necessários. Explicou que está sendo feito um levantamento das cargas horárias, que precisam passar a ser cumpridas e também está sendo verificado o Plano de Cargos, que só após isso, poderá ser estudada a realização do

Concurso Público. Dr. Jose Carlos disse que qualquer contratação precisa passar pela Drª. Ivia da SMS, que tem algumas pessoas que estão sendo colocadas nas Unidades por Vereadores sem ciência da SMS, e que essas pessoas não têm como receber salário, pois não foram devidamente contratadas. **Conselheiro Antônio** - cobrou do Secretário o primeiro ofício, que a SMS diz ter recebido do MP. **Dr. Jose Carlos** ficou de encaminhar ao Conselho e explicou que na Visita que a Promotora do MP fez no HMMRC, cobrou da SMS que com 1.126 médicos ativos no Município, daria para atender a necessidade SMS. **Sr. Antônio** destacou que a carga horária é para ser cumprida, mas que é preciso dar um tempo para que as pessoas possam se organizar para cumprir sua carga horária plena. **Dr. Jose Carlos** disse que o Antônio poderia ficar tranqüilo, pois voltando os funcionários desviados de função, os problemas serão resolvidos, pois vão poder contratar as especialidades que forem necessárias. **Conselheira Cleide Jane** – Disse que gostaria de ouvir os Diretores das Unidades. **Drª. Ivia** explicou que com relação à devolução dos Servidores, ela tem se reunido com os Diretores das Unidades, que estão com essa dificuldade, até por falta de conhecimento do estatuto dos servidos, mas que SMS estará criando as diretrizes necessárias. **Dois Diretores de Unidades fizeram uso da palavra: Drª. Patrícia – Diretora Geral do HIIS** que disse que qualquer dúvida relacionada aos funcionários, ela sempre entra em contato com o Gustavo, Diretor do RH da SMS para pedir orientação e com relação ao Laboratório, disse que a Unidade está precisando de um aparelho de bioquímica e sobre a Carga Horária destacou que a mesma precisa ser cumprida, mas precisam fazer as adequações, vendo caso a caso para não perder a eficiência. **Dr. Ricardo Alves – Diretor Técnico do HMMRC** que se colocou à disposição para responder e atender ao Conselho ou a qualquer pessoa, referente a assuntos técnicos do hospital. Disse que fez um memorando para apuração dos fatos com relação ao caso ocorrido na Maternidade, mas que somente o Secretário pode abrir o processo de sindicância. **09-) Centro de Cardiologia e Centro de Fisioterapia – Sr. Antônio Pereira** – disse que viu propagandas a respeito desses serviços e que no Caso da Cardiologia já funcionava o Projeto LATIN, e perguntou que se o Município está sem recursos, como estão funcionando esses serviços. **Dr. Jose Carlos** disse que os Serviços que estão sendo realizados são: Mapa, Holter e Esteira e está funcionando no HMMRC com os médicos concursados que estavam sem função e que quem faz a regulação municipal é a Glaucia. **Conselheira Glória –** Mencionou sobre o aparelho de Hemodinâmica e o Dr. Jose Carlos disse nunca ter encontrado o aparelho no hospital. **Conselheiro Pedro Davi** destacou que a intenção é boa, que é mais um serviço, mas que é questão de organização, de colocar essa informação no organograma da SMS, ter referência e contra referência, para evitar que o serviço se perca de um governo para o outro. **Com relação ao Centro de Fisioterapia Dr. Jose Carlos** esclareceu que se trata do CER IV, que será no Sarapuí e que vai inaugurar no mês de novembro. **Conselheira Cláudia** - disse que se os serviços existem é bom para a população e que agora cabe ao Conselho fiscalizar, e perguntou como as pessoas fazem para ter acesso, pois existem muitas pessoas morrendo, precisando fazer exames e pediu para a gestão, que o Conselho seja notificado de que essas coisas vão acontecer. **Drª. Clara** respondeu que os exames cardiológicos precisam ser solicitados por um cardiologista e somente depois passar pela regulação para agendar o exame. **Conselheiro Antonio** – disse que o Conselho é deliberativo e ao contrário do que está acontecendo, as coisas precisam passar primeiramente pelo Conselho, antes de ser implantado e que pelo que foi respondido, não existe um Centro de Cardiologia e sim um local para realização de exames e que essas coisas precisam ser planejadas e entrar no Plano Municipal de Saúde, que está sendo construído esse ano e será submetido ao Conselho, para aprovação. **Conselheira Luciana** - destacou que a falta de comunicação gera esse tipo de coisa. Disse que não dá para o Conselho ficar sabendo das coisas quando já estiver tudo resolvido. Disse lembrar que uma das coisas aprovadas pelo COMSADC esse ano, foi o Centro de Oncologia e que nada mais souberam a respeito. Disse que verifica algumas verbas que estão vindo para a Saúde e que muitas das coisas para as quais as mesmas estão vindo, não passam pelo Conselho. E mais uma vez destacou que entende que isso tudo é devido à falha de comunicação. Srª. Luciana pediu que a gestão passe todas as informações para a Secretaria Executiva do COMSADC, de forma que os Conselheiros possam ter acesso ao que está acontecendo. **Conselheira Cleide Jane** pediu para reforçar seu pedido de levantamento de todas as propostas aprovadas no ano de 2017 para que os Conselheiros possam acompanhar. **Dr. Jose Carlos** disse que as verbas podem ser visualizadas no site da transparência, e que muitas das coisas que

estão sendo realizadas já foram aprovadas pelo Conselho em outros Governos. Disse que já pediu para a Secretária agendar uma data para que os Conselheiros da Comissão de Visitas o acompanhem em algumas unidades, o que já está sendo providenciado. **Foi solicitado ao Secretário que a Comunicação da SMS passe para a Secretaria Executiva do Conselho, todas a informações pertinentes à saúde, para que sejam divulgadas para os Conselheiros. 10 -) Informes: a-) Data da realização do Debate sobre Violência e Assédio contra os Profissionais: Dia 27 de Setembro de 2017, das 10 h as 12 h**, na Câmara Municipal de Duque de Caxias – **Comissão Executiva – Sr. Antônio** informou que várias entidades foram convidadas para participarem do debate para que juntos construam propostas para o enfrentamento da violência**. b-) Critérios para utilização do Grupo de WhatsApp do Conselho – Comissão Executiva – Sr. Marcos Lopes** disse que é preciso respeitar o grupo, evitando mensagens sem sentido. Que é importante postar assuntos sérios que precisam ser resolvidos e/ou debatidos e que todos devem responder, que não adianta somente visualizar e não participar. A Comissão Executiva criou os critérios e o documento foi distribuído para os Conselheiros e será colocado no WhatsApp para ciência também, daqueles que não compareceram à reunião. **c-) Foi enviado Ofício nº. 112/COMSADC/2017 ao Ministério Público,** solicitando adiamento do cumprimento da decisão relacionada à carga horária e desvio de função dos servidores da Saúde do Município de Duque de Caxias – **Comissão Executiva – Sr. Antônio** pediu mais uma vez, para o Dr. Jose Carlos encaminhar o primeiro documento que foi enviado pelo MP, para a sala do Conselho**. d-) Vaga do Segmento Profissionais de Saúde que estava em aberto na Comissão Executiva** – A Secretária Cláudia disse que segundo o Conselheiro Antônio, o grupo do COREN conversou e resolveu que quem vai ocupar essa vaga na Comissão Executiva será o Conselheiro Pedro Davi. e-) **Srª. Luciana informou** que na segunda feira haverá audiência pública na ALERJ em Defesa do SUS. A reunião foi encerrada às 12:40 h. Eu, Cláudia Regina de Jesus A. dos Santos, Secretária Executiva do COMSADC, redigi e lavrei a presente ata em livro próprio, para que após aprovada venha a surtir seus efeitos legais. Duque de Caxias, 16 de Setembro de 2017.

Cláudia Regina J. A. Santos
Secretária Executiva do COMSADC

Dra. Clara Lucia C. S. Carvalho
Subsecretária de Monitoramento
Regulação e Fiscalização em Saúde
CRM 52 57138-5
Mat. 05929-5

Clara Lucia Correa dos Santos Carvalho
Presidente do COMSADC

PUBLICADO EM BOLETIM OFICIAL
Nº 6475 DE 07/11/20 H